

A dimensão ambiental na formação do químico: reflexões acerca de uma experiência docente em Santo André (SP)

Angela Martins Baeder^{1(PQ)}; Luiz Afonso Vaz de Figueiredo^{1(PQ)}; Karem Soraia G. Marquez^{1(PQ)}

1- Docentes do Centro Universitário Fundação Santo André/FAFIL/GEPECIN. Av. Príncipe de Gales 821, Santo André-SP, CEP 09060-650, Fone: (0xx11) 4979-3373. (E-mail: baedpint@yahoo.com.br ou lafonso@fsa.br)

Palavras Chave: formação de professores, dimensão ambiental, prática pedagógica.

Introdução

A temática ambiental perpassa as diferentes áreas de conhecimento em várias dimensões e adquire cada vez maior importância no debate sobre o mundo contemporâneo, proporcionalmente à dimensão dos problemas e à dificuldade de superá-los. Cabe à universidade promover espaços para inclusão dessa temática, frente à intensidade dos embates políticos e econômicos, enquanto parte da formação da cidadania e da responsabilidade profissional com a qualidade de vida e do ambiente de seus graduandos. Além disso, espera-se que os licenciandos atendam as novas exigências de mercado e da sociedade atual, tendo em vista um modelo de desenvolvimento, social e ecologicamente sustentável. Diante dessas diretrizes, incorporou-se, a partir de 2000, as disciplinas *Ciências Ambientais* e *Química Ambiental* e em 2006 a disciplina *Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional* nos cursos de Química de uma instituição universitária de Santo André, por meio das quais se pretende fornecer as ferramentas básicas para a compreensão do papel da dimensão ambiental na atuação do químico.

Resultados e Discussão

O trabalho envolveu um total de 14 turmas, sendo 7 no período matutino e 7 no período noturno, contando com mais de 250 acadêmicos, entre os

anos de 2000-2006. A partir de estudos de caso relacionados com a região do Grande ABC, enfocou-se situações reais da dinâmica local por meio de temas como poluição e degradação ambiental, dinâmica da paisagem, legislação ambiental, planejamento e gestão ambiental, mapa de riscos ambientais, prevenção de acidentes, formas de poluição e controle ambiental, entre outros. Enfoca-se nas disciplinas a questão da interdisciplinaridade, os impactos das atividades econômicas, as instâncias decisórias do poder e as formas representativas da sociedade civil. Foram significativos os estudos sobre a problemática da indústria em áreas de mananciais, o gerenciamento dos resíduos sólidos em Santo André, a implantação do projeto de Coleta Seletiva na Universidade, assim como os estudos de percepção ambiental na região do entorno da Represa Billings.

Conclusões

O que se percebeu foi um crescimento muito grande dos alunos, no sentido do entendimento da complexidade dos atuais conflitos socioambientais. Desse modo, essas disciplinas têm possibilitado a ampliação de fronteiras e a interação das áreas dos saberes, permitindo o contato com situações reais que os alunos vão enfrentar como professores, na perspectiva da atuação cidadã.